

Boa tarde a todas e a todos

Estamos juntos, reunidos aqui para apresentar a coligação que vai conduzir Coimbra no caminho do desenvolvimento, do crescimento e da afirmação nacional e internacional.

Estamos aqui reunidos porque juntos **somos**

- **a força** de uma energia nova,
- **o rosto** da capacidade de diálogo,
- **e a vontade necessária** para construir um projeto inovador, inclusivo e abrangente

Estamos aqui reunidos porque os superiores interesses e necessidades de Coimbra **congregaram**, a diversidade, o respeito e o entendimento de **8 (oito)** forças políticas que hoje criam a maior coligação que alguma vez se candidatou aos órgãos autárquicos do nosso concelho.

Estamos aqui reunidos em nome dos cidadãos de Coimbra para mudar e melhorar a Câmara Municipal e projetar Coimbra para o futuro.

Estamos aqui reunidos porque queremos prestar um serviço público a Coimbra, melhorando a terra que amamos e onde queremos que os nossos filhos e netos tenham oportunidades de emprego e de vida.

Juntos, aqui reunidos... e a partir de hoje, Coimbra fica a saber que há uma força política, **e só uma**, unida, capaz, e preparada para melhorar o nosso concelho e recolocar Coimbra no lugar que merece:

Somos a coligação **Juntos Somos Coimbra**.

Fomos impedidos de apresentar esta candidatura dentro do Convento de São Francisco, mas, ainda assim, queremos fazê-lo no espaço do único projeto que, nos últimos 20 anos, verdadeiramente fez a diferença e que só existe porque alguém teve o arrojo e a visão de começar a obra em Outubro de 2010.

Estamos juntos aqui reunidos porque — com o trabalho de 4 anos de permanente intervenção cívica e oposição construtiva — congregámos o apoio de todos.

Estamos aqui reunidos porque apresentámos centenas de novas ideias e propostas, que estão acessíveis a todos na internet

Estamos aqui reunidos porque estamos preparados para governar a Câmara e implementar em Coimbra uma nova mentalidade estratégica, uma atitude proactiva, internacional e cosmopolita,

— aberta ao diálogo, às pessoas, ao mundo, às artes, à inovação, às ideias,

— aberta ao investimento, ao empreendedorismo e à criatividade,

— ancorada na vontade de fazer a diferença em direção ao progresso e à modernidade,

Estamos juntos aqui reunidos para promover o desenvolvimento sustentável de Coimbra,

— Juntos numa aposta de digitalização e desburocratização da Câmara, gerando e acelerando projetos e estímulos em todo o espectro de competências da sociedade e das características distintivas de Coimbra, da cultura à tecnologia, tornando mais agradável, mais excitante e mais feliz a vida e o trabalho de todas e de todos.

Estamos aqui reunidos porque a Coimbra não pode continuar a morrer todos os dias orgulhosamente só, rainha de um mundo que já não existe.

O diagnóstico de Coimbra está feito.

As estatísticas oficiais, friamente verdadeiras e indesmentíveis, colocam Coimbra em estado de emergência permanente:

Emergência Demográfica, social, económica, cultural e ambiental.

Os números são assustadores

Na POPULAÇÃO - Coimbra é o **19º** concelho nacional, com 134000 residentes,

Perdemos 10% da população nos últimos 20 anos, e continuamos a perder

Na JUVENTUDE — Coimbra é o **2º pior** concelho do país na perda de jovens residentes

— dos 24 aos 29 anos, por falta de emprego e oportunidades, Coimbra **perdeu 53%** destes jovens nos últimos 18 anos

Como serão dramáticas as consequências para o futuro do concelho, se, de imediato, não forem implementadas estratégias que gerem atração e crescimento.

O principal problema de Coimbra é a falta de jovens.

Mas afinal, porque não há jovens?

Não há jovens porque não há empregos.

Não há empregos porque não há empresas.

Não há empresas porque não há investimento.

Não há investimento por causa da Câmara Municipal.

— Por causa dos enormes atrasos, da lenta burocracia e das elevadas taxas da Câmara de Coimbra, que assumimos o compromisso de corrigir.

— Por causa da falta de pessoas que é a principal responsável pelo abandono e degradação de algumas zonas da cidade e do concelho.

NAS EMPRESAS — Coimbra é **apenas o 65º concelho** em empresas não financeiras/100 habitantes e o **67º em bens exportados** (incluindo o turismo).

NO EMPREGO — De 2002 a 2018, o emprego diminuiu em 7% no concelho de Coimbra, ao contrário do

crescimento de 13% no Continente, 7% na Região Centro e 8% nos concelhos limítrofes de Coimbra.

Mas o diagnóstico continua

NO TURISMO, em 306 concelhos, Coimbra é o 249º município no número médio de pernoitas e o 230º no rendimento médio obtido com dormidas nos hotéis e similares, por turista.

NA CULTURA o investimento relativo da Câmara está classificado **no lugar 247.**

A realidade é simples e é esta. Já não somos a terceira cidade nem a quarta, nem a quinta, nem a décima, nem a vigésima.

E perdemos lugares todos os dias.

Estes indicadores ilustram os porquês do atraso de muitos anos em obras e promessas como

o novo Palácio da Justiça,

a nova maternidade,

a requalificação nas escolas José Falcão e Eugénio de Castro,

a retirada da Penitenciária do centro de Coimbra,

a recuperação do Convento de Sta. Clara a Nova,

a revivificação da zona histórica, etc.

Para resolver este estado de emergência de Coimbra, em breve apresentaremos as (112) medidas de desenvolvimento, assentes no valor da pessoa humana, no respeito pelo meio ambiente, fauna e flora, que

atraiam ativamente para Coimbra 100 ou 200 novas empresas de média e grande dimensão, com a criação de milhares de postos de trabalho, de modo a fazer realmente a diferença em todo o concelho.

Vamos conciliar sinergicamente as principais instituições de Coimbra nos mesmos propósitos e dinâmicas conjuntas, a Câmara, a UC, o IPC, o CHUC e a Sociedade, e trabalhar Coimbra no contexto de uma visão regional integrada de planeamento e desenvolvimento.

Com esta nova energia, com novas atitudes e novas pessoas,

porque Coimbra precisa de mudança, assente em modernos conceitos de urbanismo, mobilidade e cidades inteligentes, vamos estimular a simbiose de proximidade entre empresas, instituições, pessoas, zonas verdes e sítios de lazer e vida social, recuperar os espaços abandonados e degradados,

porque Coimbra precisa de entrecruzar as diferentes vivências da cidade e tornar-se no concelho mais dinâmico do país no campo cultural, tecnológico, empresarial, ambiental, demográfico e social, reescrevendo a história presente e futura desta tão particular cidade, o berço e a primeira capital de Portugal, com uma concentração única de património e um inigualável legado histórico, artístico, cultural e científico, que iremos recuperar e potencializar, multiplicando o valor, o reconhecimento e o impacto da marca Coimbra.

Para conseguir estes objetivos, a partir de hoje Coimbra sabe que há uma força política, e só uma, capaz e preparada para mudar, desenvolver e recolocar

Coimbra no lugar que merece: a coligação Juntos Somos Coimbra.

Confiamos na nossa vitória eleitoral.

De facto, sem esquecermos que democracia não é aritmética, vale a pena recordar que, nas últimas eleições autárquicas, o PS obteve 24000 votos e que a soma das votações do Mais Coimbra e do Somos Coimbra, a que agora se juntam outras forças políticas, totalizou 29000 votos. Porém, muito acima desta aritmética, respira-se em Coimbra a vontade de mudança e de um rumo novo.

Finalmente, para esclarecer algumas dúvidas residuais, é altura de informar como foi constituída esta coligação e os termos em que foi assinado o acordo.

Por vontade coletiva e para ser respeitada a independência de todas as forças políticas, os elementos do Somos Coimbra integram esta coligação como independentes na lista do partido político Nós Cidadãos e, como candidato e futuro presidente da Câmara de Coimbra, eu sou o candidato de Coimbra, proposto por todas as forças políticas que constituem a coligação Juntos Somos Coimbra.

Obrigado a todos pela vossa presença.

Juntos somos melhores!

Juntos somos Coimbra!

Viva Coimbra

José Manuel Silva

Coimbra

Convento São Francisco

5 de Maio 2021